**Linha do Tempo**[1]
**Movimentos Populares --- M' Boi Mirim e Campo Limpo.**

**1940**

40 - 60 / Associações Amigos do Bairro e Clube de Mães. – Mov. Contra Carestia / Mov. Custo de Vida.

1964-1985. Ditadura Militar: criminalização dos movimentos sociais, sindicais e partidos de esquerda.

**1970**

70 - 80 / CEBS e as Pastorais da Igreja Católica (Direitos Humanos e Operação Periferia).

1972. Movimento Comunitário de Vila Remo.

1979. Associação Comunitária Monte Azul.

1979. Morte de Santo Dias da Silva

**1980**

80 – 90 / Movimentos de Trabalhadores Zona Sul e ABC – Sindicatos e Partidos Políticos.

80 / 90. Mov. de Moradia e Mutirões com o apoio de Mov. Populares, Pastorais e Gestão Erundina.

1980. Centro de Direitos Humanos e Educação Popular – CDHEP.

1987. União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacentes – UPM.

**1990**

1996. ONU declara o Jd. Ângela, Jd. São Luiz e Capão Redondo – o lugar mais violento do mundo.

1996/1997 - 1ª Caminhada pela Vida e pela Paz // Fórum em Defesa da Vida pela superação da violência.

---

[1] **Legenda-Cores: Preto – M**anifestações Políticas; Vermelho – incidentes críticos; As ações localizadas à direita da linha do tempo estão em conexão com as ações do Sarau Vila Fundão.

**2000**[2]

2000. CIEJA – Campo Limpo

00 / 10. Mov. de Moradia associados a Mov. Sociais Esp. (MST, MTST, Rede Ext. Sul MDM, etc.).

2005. Centro Maria-Mariá // ONG – Jd. Ângela.

2006. Crimes de Maio // Movimento Mães de Maio – Direitos Humanos.

2008. Tribunal Popular: o Estado brasileiro no Banco dos Réus.

**2010**[3]

2010. Rede de Comunidades do Extremo Sul. - Manifesto de Um ano.

2011. Luta Popular. Link: http://www.lutapopular.net.

2012. Novas Chacinas nos bairros Jd. Ângela, Jd. São Luiz e Capão Redondo.

2012. Comitê contra o Genocídio da Juventude Negra, Pobre e Periférica.

2012. Rede Popular de Cultura de M' Boi e Campo Limpo - Mov. Cultural das Periferias.

2012. **Tribunal Popular da Terra**[4] (Sacolão das Artes).

2014. Plano Juventude Viva São Paulo. 2015. Comitê Local Juventude Viva / Juventude e Resistência.

**2015**

2016. **Tribunal Popular pelo fim dos genocídios das juventudes negras, indígenas, pobres e periféricas** (Sociedade Santos Mártires).

---

[2] **Entre os anos 80 e 2000** houve um aumento considerável das associações, entidades, ONGs e OSs nessa região com atuação nas áreas de assistência social, infância e juventude, saúde, educação, cultura, meio ambiente e Direitos Humanos.

[3] **Entre os anos 2000 e 2010** houve um aumento considerável das experiências locais com foco no debate democrático de ideias e ações a partir dos encontros em **Fóruns e Redes** compostas por integrantes dos movimentos sociais, coletivos culturais e demais organizações com atuação territorial nos setores de políticas públicas.

[4] A ideia ou metodologia "**Tribunais Populares"** apareceu na cidade de São Paulo no início de (2003/2005 - Jd. Ângela), sendo essa uma estratégia utilizada por diferentes movimentos sociais e coletivos (2008; 2011; 2016) que atuam nas áreas de habitação e moradia digna, demarcação de terras indígenas, população em situação de rua, direitos humanos, segurança pública, justiça, educação, saúde, cultura, etc.